

LÍRIOS DA ESCRITA

Angra do Heroísmo
26 de setembro de 2016

Rosa Silva (“Azoriana”)

Índice

LÍRIOS DA ESCRITA

#01 - 10 A 15 de setembro-----	1
#02 - 10 Anos de Santuário da Mãe dos Milagres -----	1
#03 - 99 Anos hoje-----	2
#04 - Adeus Senhora! -----	3
#05 - Amar -----	3
#06 - A marrada da 40 -----	4
#07 - À “Melodia das Palavras” -----	5
#08 - Âncoras -----	5
#09 - Angra do Heroísmo-----	6
#10 - Angra florida e tão querida – “My Dear Flower-Filled <i>Angra</i> ” ---	7
#11 - Aos emigrantes-----	8
#12 - As aves – Birds-----	8
#13 - A Serreta-----	8
#14 - A subida de uma Estrela-----	9
#15 - Boa tarde -----	9
#16 - Bodo da Trindade -----	10
#17 - Céu cinzento-----	10
#18 - Comemorar Portugal-----	11
#19 - Coroação de Luís Nunes -----	11
#20 - Doem-me as palavras... -----	12
#21 - Do meu agrado... -----	12
#22 - Fé -----	13
#23 - Festas de S. Carlos 2016-----	13
#24- Homenagem do Império da Boa Hora a José Luís Gomes Lourenço-----	14
#25 - Ilhas açorianas -----	15
#26 - Maria, ó linda Mãe! -----	16
#27 - Muitas FLORES -----	16
#28 - Nas vésperas sanjoaninas -----	17
#29 - Noite molhada-----	17
#30 - No vale do sentimento-----	18
#31 - Os lírios de Maria-----	18
#32 - Parabéns ao Ti’ João Ângelo Vieira -	19
#33 - Paraíso alado -----	19
#34 - Paz da vida -----	20
#35 - Pela Senhora dos Milagres da Serreta -----	20
#36 - Quadro perfeito -----	21
#37 - Quem me dera que assim fosse -----	21
#38 - Recordação (2016)-----	22
#39 - Relíquia Regional -----	22
#40 - Repentista -----	23
#41 - Sentimental -----	23
#42 - Terceirense -----	24
#43 - Último sábado de maio-----	25
#44 - Uma década de Santuário-----	26

10 A 15 de setembro

SERRETA 2016

É na segunda semana
Do mês que agora entrou
Que se vai cantar "Hossana"
À Mãe que Jesus gerou.

É com gosto e cortesia
Que a data se expande
Na pequena freguesia
Que agora fica grande.

Dez a quinze de setembro,
E antes o Novenário
Que de pequena eu lembro.

Erguem-se vozes no Templo,
Que é digno Santuário,
Para ao mundo dar exemplo.

#01

10 Anos de Santuário da Mãe dos Milagres

2016/05/07

Santuário que brindas o Povo
Com perfumes do Altar da Mãe,
Acudi ao velhinho e ao novo
E àqueles que imploram Teu bem!

Virgem Pura que hoje eu louvo
E venero conforme convém,
Com a rima que em verso movo
Inspirada no que de Ti vem.

Virgem linda dos poentes ares,
Verdejantes ou com nevoeiros,
Nada impede de sempre brilhares.

Virgem Santa que o Povo consagres
E aos Teus peregrinos romeiros,
Que Te amam, ó Mãe dos Milagres!

#02

99 Anos hoje

2016/05/13

"A treze de maio na Cova da Iria
Apareceu brilhando a Virgem Maria"

Num domingo de dezassete
Há noventa e nove anos
Aparição quem promete
Marcar tantos seres humanos.

Porque hoje é sexta-feira
Tida por ser de azar
Nevoenta na Terceira
Com alvura sobre o mar.

Podem haver muitas formas
Da Senhora nos falar
Por Ela há puras normas
Só pede para a gente orar.

Minha oração ora se faz
Na rima do meu prazer
Pedindo que haja Paz
E que n'Ela possam crer.

Há quem ainda duvida
Das Aparições milagrosas
Nesse tempo não tinha vida
Depois lágrimas bondosas.

Li o que os Pastorinhos
Passaram naquela altura
Por eles tive carinhos
Por eles tive ternura.

De Fátima, a Mãe da Luz
De Portugal Padroeira
A Virgem Mãe de Jesus
E da humanidade inteira.

Sejamos unidos pela fé
Pela sua santidade
E quem vai por Ela a pé
Tenha solidariedade.

#03

Adeus Senhora!

2019/19/18

Adeus Senhora de Deus
A Mãe que tanto nos quer
Porque somos filhos Teus
Seja o que Deus quiser.

Haja alegria nos céus
Esteja onde estiver
E que os parentes meus
Cantem com a Santa mulher.

Adeus Senhora das flores
Do mundo e dos Açores
Da paz e da santidade.

Adeus Senhora da Vida
De uma promessa cumprida
Com a cor da amizade.

#04

Amar

Se fosse para escolher
Um verso do meu rimar
Na certa ouço dizer
Aquele do verbo amar.

Amar é querer o bem
De bem só faço o que posso
Na vida pouco se tem
De tão pouco que é nosso.

Amar é verbo inteiro
Sempre com duas vertentes
Amor quando é verdadeiro
Faz sorrir as nossas gentes.

Quando se vê um sorriso
No planalto do olhar
No vale do improviso
É mote do meu rimar.

#05

A marrada da 40

2016/09/14

Quis fazer rir o pessoal
Estava muito divertida
No fim a coisa correu mal
Com a grande investida.

Graças a Nossa Senhora
Que impediu o pior
Podia ter ido embora
Numa altura melhor.

Fui-me deixando ficar
Atrás do esconderijo
Nem queria acreditar
Naquele golpe tão rijo.

Quis o Dinarte Pavão,
Fazer a parte engraçada
"Sopa de corno" em ação
Pra terminar a vacada.

Sinto os efeitos agora
De toda essa brincadeira
Valha-me a Santa Senhora
Que é a Mãe padroeira.

Agora fico quieta
Não posso fazer mais nada
Tenho a tarefa completa
E a lembrança da cornada.

Ó minha mãe lá no céu
Alegrias bem merece
Até tiro o meu chapéu
Que a festa já arrefece.

Por favor dá-me a mão
Pra que tudo se conforte
E ao Dinarte Pavão,
Dá-lhe também boa sorte.

Quis que eu tirasse a carta,
No fim, como despedida,
Cada qual hoje se aparta
Com uma Festa cumprida.

Adeus pessoal amigo
Mesmo aquele mais distante
Rimar mais eu não consigo
Viva o nosso emigrante!

Que estive a toda a hora
Reunido em pensamento
E que pela vida fora
Lembrem rindo do momento.

#06

À “Melodia das Palavras”

De Francisca Silva (Chica Ilhéu)

O livro da minha amiga
É o quinto, das emoções,
Vida, amor, dor, fadiga,
Cabem em suas estações.

A Palavra não intriga,
Abraça opiniões
Muito mais há que se diga
É nobre em doudas ações.

Chica, da nobre cidade,
De Angra do Heroísmo,
Tem forte o seu lirismo.

Chica, a nossa amizade,
Fica mesmo se partir,
Num laço de bem sentir.

#07

Âncoras

Conforto e paz ancoradas
Nas margens do coração;
Pétalas de admiração
Para mim tão desejadas.

Não são páginas rasgadas
Ao dom da inspiração...
Dão grande satisfação
A quem as ama entoadas.

Obrigada tão-somente
A quem quer bem de repente
Ao que de mim se dilata.

Seja sempre uma harmonia
Os gorjeios de alegria
Nos ramos de autodidata.

#08

Angra do Heroísmo

Vista de S. Mateus

2016/06/21

Nossa Angra é uma beleza
À vista do Quebra-mar
Quando o sol é fortaleza
Sempre pronto para a beijar.

Minha terra é de certeza
Um barquinho sobre o mar
Por isso sua riqueza
É uma jóia só de olhar.

Meu amor por ti é grande
E sempre mais se expande
De alegria verdadeira.

Jamais deixarei de ter
Orgulho de em ti viver
Ó capital da Terceira.

#09

Angra florida e tão
querida

"My Dear Flower-
Filled *Angra*"

Translated by Katharine F. Baker -
with the assistance of Fernando
Alvarino Vieira (*Angra*) and Emanuel
Melo (Toronto).

Meus sinceros agradecimentos à
querida amiga Kathie, bem como a
Fernando Alvarino e Emanuel Melo.

Bebam um jarro inteiro
Em honra a S. João
Quer seja vinho de cheiro
Ou sangria no Bailão.

Vão pra Angra em reboição
Na Marcha (ou na cadeira);
E comam muito chouriço
Tradicional da Terceira.

Deixem dietas de lado
E preparem o manjerico
Com alguém de braço dado
Formem vosso bailarico.

Vai mesmo a desbancar
Uma semana florida:
Angra alegre junto ao mar
E nas ruas colorida.

Drink a whole jug of wine
In honor of St. John,
Whether *vinho de cheiro*
Or sangria, at the *Bailão* grounds.

Go to *Angra* for the bustle
Perform your *marcha* (or sit in your chair);
And eat lots of *chouriço*
A *Terceira* tradition.

Set aside your diets
And prepare your fresh basil
Take someone's out-stretched arm
And start your folk-dancing.

This will truly be an unsurpassed
Flower-filled week:
Angra, happy by the sea
And in its colorful streets.

Aos emigrantes

Quem parte ainda fervilha
A doçura de cá estar
Leva o aroma da ilha
E o perfume do lugar.

Quem chega traz maravilha
Um sorriso no olhar
No abraço a estampilha
Que nos parece brilhar.

Ó brava gente insulana
Com nome de açoriana
Que regressa e também sai.

Deus te traga em alegria
E na volta que o teu dia
Seja sol que sobressai.

#11

As aves - Birds

2016/06/23

Translated into English by Katharine
F. Baker and Emanuel Melo

Que belas melodias gorjeiam as aves
Quando a tarde do dia longe se esvai
Deixando em mim os tais brandos tons
suaves
De mais um dia que aos meus dias subtrai.

Birds What lovely melodies the birds twitter
When the day's afternoon fades
Leaving inside me such warm soothing tones
That from my dwindling days subtract
another.

#12

A Serreta

2015/11/03

A Serreta para o ano
Espera o mais distante
Ao altar diocesano
Venha o filho emigrante.

A Serreta, sem engano,
Na paisagem verdejante,
Nos desperta um oceano
De alegria semelhante.

A Serreta volta e meia
Fica triste se sozinha...
Não deixes a Mãe Rainha.

A Serreta se quer cheia
Do velhinho ao mais novo:
Santuário do Povo!

#13

A subida de uma Estrela

2014/08/15

Bom dia p'ra quem esteja
No vitral da inspiração
E com a Mãe da igreja
Senhora da Assunção.

Subiu ao céu p'ra que seja
Lembrada nesta estação
Para que o mundo veja
O brilho da devoção.

Mesmo que não seja crente
Ou o seja em demasia
Há algo que une a gente...

Quer-se a paz interior
P'ra ver subir neste dia
A razão de haver Amor.

#14

Boa tarde

2016/08/01

A tarde está como se quer
Nem fria nem muito quente
E para mim, que sou mulher,
Visto branco tão contente.

Minha terra, deusa e mãe,
Que feliz que tu me fazes
E por mim está tudo bem
Minha terra de cartazes.

Cartazes de cantorias,
Cartazes de festa brava,
E festas nas freguesias
Que a minha mente grava.

Diverti-me à maneira,
Fiz até mais do que quis,
A Serreta da Terceira
É para mim pulmão feliz.

De verdes engalanada
Em prados e por colinas,
Com nossa gente imigrada
Trazendo cores divinas.

Digo isto com orgulho,
Digo isto com prazer:
Dou o laço ao embrulho
Da rima que sei fazer.

#15

Bodo da Trindade

Bandeira hasteada
Do Espír'to Santo
Trindade Sagrada
Que partilha tanto.

Saudade apertada
Sentida portanto;
Há missa c'roadada
Que doce é o canto.

O Bodo de pão
Na mão do carinho
E a prova do vinho.

Enche o canjirão
De cor e alegria
O resto Deus guia.

#16

Céu cinzento

2016/05/20

Abro o céu da minha mão
À vista de novo dia
Quando o sol se escondia
No ventre da inspiração.

Entre gente, a solidão,
Do canto que a ave cria,
Na bruma que se estendia
Na ilha do meu refrão.

Eis que um golpe de sol
Faz nascer a obra-prima
Da canção de rouxinol.

Sentada de olhar atento,
Solfejando o sol na rima
Abro mão de um céu cinzento.

#17

Comemorar Portugal

Mais uma vez Portugal é heroísmo
Numa Angra fardada em rigor
Celebrando com patriotismo
Uma dádiva de bronze e valor.

Vasco da Gama em frente, de pé,
Num passo que quer avançar
No Pátio que guarda a maré
Com duas vitrinas à beira-mar.

Bem-haja quem hoje içou
Retalho que o tempo não mata
E mais louvo que a imaginou
Para se erguer numa nobre data.

Angra veste sua nobreza
Com trajes de ordem local
E mostra que é Portuguesa
Constante e sempre leal.

#18

Coroação de Luís

Nunes

Porto Judeu de Cima

2016/05/15

Meu "irmão", blogger amigo
O Divino está contigo
E com a família tua.
Hoje foi tão especial
Depois da chuva em caudal
O cortejo saiu à rua.

Tanta gente a ajudar
Com a Coroa a abençoar
De viva onnipotência;
Tudo estava perfeito
O que vi e por vós feito
Teve arte, fé e ciência.

Os filhos ao vosso lado
Aprendem que o Sagrado
É fruto da devoção.
Palavra, Fé e Partilha
Que se vê em toda a ilha
São a roda de união.

Lembro bem da tua mãe
Que contigo está também
Neste dia mais feliz;
Pentecostes te abençoa
Com a Divina Coroa...
Obrigada, "irmão" Luís!

#19

Doem-me as palavras...

... As faladas e as escritas
E tantas que nem são ditas
Numa era de vendavais
Chuvas, sóis e pouco mais.

Doem-me as palavras [mudas]
Entre vírgulas sisudas
Com o vento das escolhas
Esvoaçam tantas folhas.

Tenho o cérebro contrito
Feito medo, sem o grito,
No balaio eu me ponho
A pensar no que eu sonho.

Nos outros eu também penso
Se voltarem a ter senso
Que não voltem ao rochedo
Da saudade... Que tenho medo.

#20

Do meu agrado...

Fajã da Serreta!

2016/08/02

Na fajã tem o perfume salgado
A solitude da mãe natureza;
Tem o produto que se quer na mesa,
A sua ponta nome de Queimado.

A fajã é vale dum imenso prado,
Repouso lindo de tanta riqueza;
E vejo no mar, com delicadeza,
Ave imersa de bico inclinado.

Trago gravada, p'ra mim, a imagem
Daquele cenário que gosto de ver
E naquela cena me deixo viver...

É Verão... Aquece a fina aragem...
Na rocha dança salgada maresia;
Em mim a chama dela ser um dia.

#21

Fé

2016/06/29

Nunca devemos negar
Ajuda a Nossa Senhora
Porque devemos pensar
Nos sinais p'la vida fora.

Podem nem acreditar
No que estou dizendo agora
Mas eu posso afirmar:
Há sinais a qualquer a hora.

Podes até nem falecer
Podes ficar a sofrer
Na pele ou também na mente.

Confio porque aprendi
Nos sinais que hoje senti...
Que a fé toca na gente.

#22

Festas de S. Carlos 2016

2016/09/20

É com grande satisfação
Que cumprimento a Comissão
De S. Carlos agora em Festa.
Muito agradeço o Programa,
Que alegremente nos chama,
Ao louvor que bem se presta.

Digo isto com ternura
Por defender a Cultura
E as nossas tradições.
Com Ceia de Criadores
E um livro de cantadores
Tocadores e emoções.

Bem-haja a juventude
Com alegria e atitude
Erguem a Festa do Império.
Mais um ano que venera
O Espírito que se espera
Cumprir sempre Seu Mistério.

Para não me alongar
Eis que nosso rico Lugar
Segue o rito com preceito.
Seja o dia do Pezinho
Uma oferta de carinho
Do canto ao nosso jeito.

#23

Homenagem do
Império da Boa Hora
a José Luís Gomes
Lourenço

Cada vez que me convidas
Para o canto do Pezinho
É o mesmo que dares vidas
Às rimas do meu carinho.

Francisco Ludgero Sousa Vieira
Também foste com coragem
À casa que na Terceira
Teve placa de homenagem.

Homenagem do Império
Da Festa da Boa Hora
Um evento muito sério
Que lembrarei vida fora.

José Luís foi professor
E tocador de viola
Na Terceira um valor
Da cultura e sua escola.

#24

Ilhas açorianas

S. Miguel vasta paisagem,
Santa Maria a Virgem Mãe,
Terceira a camaradagem
Pelas festas que ela tem,
Graciosa na miragem
S. Jorge e Pico também
Faial a boa viagem
Com veleiros fica bem
Flores e Corvo a passagem
Pró mimo de mais além.

**Cada ilha açoriana
Nossa insularidade
Cada qual canta hosana
Cada qual tem santidade
Uma e outra flor humana
Com pétalas de amizade.**

S. Miguel a verde ilha,
Santa Maria em dourado,
Terceira a maravilha
De lilases por todo o lado.
Graciosa alva partilha
S. Jorge e Pico em bordado
Faial de mar em quilha
Tanto desenho deixado
Flores e Corvo em sextilha
Podem tecer rico fado.

**Cada canto tem valores
Que outros valores chama
Cada terra tem sabores
Que o nosso povo aclama
Cada ilha leque de cores
Conforme o que ela ama.**

#25

Maria, ó linda Mãe!

Ó como é linda a Mãe
Na doçura do perfil:
Só de olhar nos traz o bem
Numa visão tão gentil.

Há um coração que tem
Um sentimento a mil;
Um gosto lhe dê também
Maria de “a” com til.

De joelhos nos prostremos
E a Mãe querida amemos
Com o nosso melhor jeito.

Mãe querida, Mãe formosa,
É a mais bonita rosa
Pétala de amor-perfeito.

#26

Muitas FLORES

2016/08/26

Uma forma de orar é florir
Vamos colorir de flores
A Nossa Mãe que a sorrir
Alivia as nossas dores.

Eu não estou a mentir
Não quero causar dissabores
Apenas posso pedir
Um ramo de lindas cores.

Maria, Mãe amantíssima
Solene e mui digníssima
Virgem da Santidade.

Floresce nos corações
Das nossas populações
O amor à festividade.

#27

Nas vésperas
sanjoaninas

2016/06/15

Com o perfume sanjoanense
Apetece feriar
Logo sendo terceirense
É motivo para animar.

Irão as ruas encher
Com maresias coloridas
De gente a mais não poder
Que distraem suas vidas.

Por mim que ando com festa
Na mente a calejar
Não formei gosto a esta
Que está para começar.

Algum dia hei de ir
Ver o Santo da esquina
S. João que faça rir
A Angra Sanjoanina.

Que venham os lá de fora
Com a gente no coração
E festejem tudo agora
Porque agora é S. João!

S. João seja amigo
Traga sol e muito riso
E também venha comigo
Num abraço de improviso.

#28

Noite molhada

Penso não estar enganada
E oxalá que assim seja
Numa noite tão molhada
Em casa tudo se veja.

Mês de junho folião
Já começa com defeito
Tanta água cai então
Encharcando tudo a eito.

Nas ruas tenham cuidado
E nas casas com goteiras
Mais vale carro arrumado
E fugir de algumas beiras.

Boa noite vos desejo
Nesta hora e momento
Ao abraço junto um beijo
A quem 'inda está atento.

#29

No vale do sentimento

No vale do sentimento
Há um quadro de alegria
Onde desenho o momento
De te ter por companhia.

Do horizonte bem tento
Descobrir tua esquadria
De laranja com cinzento
Quando cai o fim do dia.

Agora estou do teu lado
Como estive até agora
Provando o bem-querer.

E mais eu teria dado
Por ti, sem olhar a hora,
Para não te ver sofrer.

#30

Os lírios de Maria

AO PENDÃO (novo em 2016)

Dedicatória a Maria Oldemira Álamo
e marido.

Os lírios da Virgem Mãe
Enfeitam o Seu Pendão
Três anjos também um bem
Dão brilho à inspiração.

Bordada em alvo que tem
Sob azul celeste então
A graça que lhe convém
P'ra década de elevação.

Sejam os seus benfeitores
Casal que deram valores
À Estrela da Romaria...

Beijados na grande Festa
Que a homenagem se presta
Com lírios de alegria.

#31

Parabéns ao Ti' João Ângelo Vieira

2016/06/24

Linda Marcha, sim senhor,
Honrando a Desgarrada
Cantadores e tocador
Numa Festa asseada.

O Ti João das "Velhinhas"
Num carro extraordinário
Elevo nas quadras minhas
Por mais um aniversário.

Esta Marcha não esqueceu
Dos cantadores a história
Até o José Eliseu
Fez da letra uma glória.

Ti Mancebo da guitarra
Também fez boa figura
Mostra que o som desta farra
Faz parte da nossa Cultura.

E viva o São João
Que atrai o bailarico
E observa o balão
Foliando o manjerico.

Parabéns ao Mestre das Cantorias
Que seja sempre feliz
Festeje por muitos dias
A Desgarrada que quis.

#32

Paraíso alado

As aves cantam ao dia
E eu as ouço cantar
Absorvo a melodia
E me deixo embalar.

Se soubesse eu queria
Suas cantigas pautar:
Belos hinos de alegria
Que gosto de escutar.

As aves da Região
A Autónoma dos Açores
Nunca mudam o refrão.

Dignificam nossos ares,
Com mestria de autores,
De hinos tão insulares.

#33

Paz da vida

2016/06/23

É no silêncio que vivo
A hora, dia e momento
Na paz do sentimento
Que no íntimo eu privo.

É no silêncio ativo
Que jogo o dilatamento
Sacudidelas de alento
Que jazem já sem motivo.

A mente está obstruída
Conserta a paz da vida
Não é uma paz qualquer.

Quero viver livremente
Com paz no meio de gente.
Paz da vida o bem-me-quer!

#34

Pela Senhora dos Milagres da Serreta

Comissão 2016

Tem um rosto delicado
Um olhar que acarinha
Um desenho destinado
A ter título de Rainha.

Nossa Mãe e Padroeira
Excelsa bela Senhora
É a nossa Milagreira
Dá a paz para quem chora.

Tenhamos fé, esperança,
Piedade e devoção,
Ela nos dá confiança
Somos a viva oração.

Em nome da Comissão
Que une as oito mãos
Às de toda a população
Unidos somos irmãos.

#35

Quadro perfeito

Os filhos são como flores
No regaço da sua mãe,
Sorrisos encantadores
Provam que se querem bem.

Os filhos são como a aurora
Enfeitada de ternura
E lembram p'la vida fora
Os abraços da doçura.

Já conheço esse quadro
Três vezes os abracei
No pórtico de cada adro
Por isso digo o que sei.

Potente um sorriso terno
No quadro mais-que-perfeito
As cores do amor materno
Produzem um belo efeito.

#36

Quem me dera que assim fosse

**Quem me dera que assim fosse
Debaixo do céu estrelado
Ter um pé de água doce
A bailar no mar salgado.**

Sou do berço de Jesus
Sou da terra de bravura
Do Monte que tem a cruz
E a Baía da cultura.
Angra é da ilha encanto
Traz o xaile de heroísmo
E balança o seu manto
No colo de patriotismo.

**Quem me dera que assim fosse
Debaixo do céu estrelado
Ter um pé de água doce
A bailar no mar salgado.**

Há ternura em cada rosto
Que passeia pela rua
Dourado pelo sol-posto
Que no dia assim atua.
Angra é casa de marés
De alegrias e cantares
Na proa e no convés
Há doçura nos olhares.

**Quem me dera que assim fosse
Debaixo do céu estrelado
Ter um pé de água doce
A bailar no mar salgado.**

#37

Recordação (2016)

Foi Deus que à terra trouxe...

Foi Deus que à Terra trouxe
Para o Povo adorar
Sua Mãe que é tão doce
Uma flor p'ra perfumar.

Quem dera que assim fosse
No mundo e em cada lar
Treva com Luz apagou-se
E brilha como o Altar.

Ó meu Deus que linda é
Maria com nossa fé,
Muito amor e devoção.

Um sorriso no sol-posto
E na aurora que dá gosto,
Ao Canto da Oração!

#38

Relíquia Regional

2016/07/16

A Luz do Espírito Santo
Na vitrina da saudade
Faz brilhar em cada canto
O valor da santidade.

Símbolo que amo tanto
Na sua simplicidade.
Se outro valor, quanto?
Na estante da amizade.

Só sei que é bem exato
Fruto de artesanato
De quem ama a Região.

É relíquia regional
Com valor sentimental
Marca de uma tradição.

#39

Repentista

Eu amo improvisar
Escrita de repentista
Ela vem sem avisar
E faz-se de alquimista.

Quando atinge a razão
Na mente não se aloja
E se cai no coração
Todo o seu valor despoja.

Ó gente que de mim gostas
E gostas da minha escrita
Com o dom que arrebita...

Jamais lhe vires as costas,
Dá-me o gosto e o prazer
De amar o que sei fazer.

#40

Sentimental

2016/06/03

Amanhece um dia pardo
Na clareira da minh'alma
Nem por isso é um fardo
É um estado que me acalma.
Defronte um torrão de ideias
Que apetece debulhar
Soltando o calor das veias
De um corpo Terra e Mar.
Corre, corre, saltitando
Palavra atrás de palavra
Parece que estão brincando
Com a rima que me lava.
Aos poucos a claridade
Abraça o mundo ilhéu
Em crescendo a saudade
Da mãe querida no céu.
E as aves que solfejam
Nos beirais tão insulares
Alegram e até gracejam
Com a mutação dos ares.

#41

Terceirense

Andamos sempre de roda
Numa roda que é a ilha
No Pezinho que é a moda
Da amizade e partilha.

Pezinho e Boa esperança
Sapateia e chamarrita
Saudade a temperança
Do peito onde ela grita.

Um leque de melodias
Deste mundo regional
Que vão coroando os dias
De quem é sentimental.

"Ó meu bem se tu te fores"
Para uma terra estrangeira
Leva sempre teus Açores
E as modas da Terceira.

Eu contigo também vou
Nas asas do sentimento
Lembrando aquilo que sou.

#42

Último sábado de maio

Não sei o que dizer
Que não tenha dito
Basta aparecer
Um verso bonito.

Um verso enfeitado
De muita alegria
Pra ser declamado
No mês de Maria.

Está quase no fim
O mês que casei
Um lustro é assim
O quanto somei.

Foi a vinte e sete
Que unimos a mão
Agora compete
Manter a união.

A quem me ouvir
Lá longe, distante,
Faça por sorrir
Sorriso emigrante.

Porque um sorriso
Com sinceridade
É o mais preciso
À dor da saudade.

Saudade, ai saudade
Que o tempo não mata
Nem traz na verdade
Nada que a empata.

Por agora saio
Desta cortesia
Sábado de maio
Vos traga alegria.

Uma década de Santuário

2006/2016

Foram contados a oito,
Peregrinos da Senhora
Que é sempre a boa aurora,
A Luz que nos faz efeito.

O Seu Templo é perfeito
Desde os trilhos de outrora
E é muito mais agora
Iluminado com jeito.

Dez anos para festejar
Dia dez é singular
Sábado do novenário.

De milagres se ilumine
O Povo que ora define
Década de Santuário!

#44